



ESTRUTURA POPULACIONAL DE *BLEPHAROCALYX SALICIFOLIUS* (KUNTH) *O. BERG* EM UM CERRADO SENTIDO RESTRITO NO MUNICÍPIO DE MONTE CARMELO - MG.

Natália Miranda Goulart

Tatiane da Silva Vilela; Juliane Francisco Clemente

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Fundação Carmelitana Mário Palmério, Avenida Brasil Oeste s/n - Jardim ZenithII - Monte Carmelo, MG
nat.162@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As mirtáceas são pouco estudadas no Brasil, possivelmente devido à grande quantidade de espécies no país além da complexidade taxonômica da família e a dificuldade de identificação (Denardi, L; Marchiori, J.N.C, 2005). A espécie *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) *O. Berg* pertence à família Myrtaceae conhecida popularmente como Murta, é considerada uma espécie secundária tardia ou clímax, higrofila e exigente de luz. Esta se desenvolve nos mais diversos tipos de fisionomias (Rego, S.S; Nogueira, A.C; Kuniyoshi, Y.S; Santos, A.F, 2009). A população é constituída de indivíduos de uma espécie em uma dada área, enquanto que a estrutura populacional se refere à densidade e a distribuição de indivíduos em um habitat adequado (Ricklefs, 2003). O padrão de distribuição que parece predominar no cerrado é o padrão agregado, que predomina sobre as espécies arbóreo - arbustivas (Lima - Ribeiro; Prado, 2007). O *B.salicifolius* é uma espécie que pelo fato de possuir um fruto apreciado pela fauna é muito utilizada na recuperação de áreas degradadas, possui um grande potencial paisagístico além de sua madeira ser muito utilizada na produção de lenha e na construção civil (Silva Junior, M.C, 2005).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi descrever a estrutura populacional de *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) *O. Berg*

em um fragmento de cerrado sentido restrito na reserva da fazenda Santa Bárbara, Monte Carmelo no Alto Paranaíba, MG.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na reserva da Fazenda Santa Bárbara, localizada no município de Monte Carmelo MG na região do Alto Paranaíba, o clima da região é o tropical sazonal com temperatura média de 25° podendo chegar aos 40°. A reserva possui 54 hectares e fitofisionomias do tipo cerrado sentido restrito e Mata Ciliar. O fragmento apresenta constante pressão antrópica devido à presença de plantações ao entorno da reserva. O estudo foi realizado em uma área de 0,5 hectares, onde foram demarcadas 5 parcelas de 20 x 50 m obtendo uma amostragem de 1000 metros em cada parcela, todos os indivíduos com diâmetro ≥ 15 cma 30 cm do solo foram mensurados. Os parâmetros analisados foram a estrutura da população, classe de diâmetro, classe de altura, densidade e distribuição espacial do *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) *O. Berg*. Para a análise da estrutura populacional foi utilizada a fórmula A/K , onde "A" é a diferença entre a altura e diâmetro e "K" é condicionada pelo algoritmo de sturges (Dias Neto *et al.*, 2008 apud Paixão, 1993).

RESULTADOS

Foram registrados 234 indivíduos de *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O. Berg que tiveram distribuição em todas as parcelas estudadas, de acordo com estudo realizado por Vilela, 2010 na mesma área, esta espécie possui a maior densidade encontrada. A altura média encontrada foi de 4,6m e diâmetro médio de 31,5cm. A maioria dos indivíduos amostrados é de grande porte o que sugere que a população já está estabelecida no ambiente, 68,5% dos indivíduos se encontram na primeira classe de diâmetro correspondente de 13 a 31 cm enquanto que a segunda classe é representada por 17,8%. Foi possível observar que ocorreu um hiato na distribuição entre 140 - 157 cm de diâmetro. O maior indivíduo amostrado apresentou 172 cm de diâmetro e 6m de altura enquanto que o menor, 13 cm e 1,8 m. A distribuição em classe de altura apresentou a maioria de seus indivíduos na terceira classe representada por 38,2% dos indivíduos com altura entre 1,99 e 2,67m.

CONCLUSÃO

O *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O. Berg por ser planta higrófito não é normalmente encontrada em grande quantidade na fisionomia de cerrado, este fato se deu provavelmente pela proximidade a água e pela dispersão do fruto por ser muito atrativo para a fauna. A espécie apresenta diferenças no investimento de crescimento primário (altura) e secundário (diâmetro). As plantas adultas priorizam mais o diâmetro depois de alcançar o dossel, enquanto que os indivíduos jovens

investem em altura até alcançar a zona de luz.

REFERÊNCIAS

- DENARDI, L; MARCHIORI, J.N.C. ANATOMIA DO LENHO DE MURTA *Blepharocalyx salicifolius* (H.B.K.) Berg. Ciência Florestal, Santa Maria, v. 15. 2005.
- DIAS NETO, O.C; LOPES, S.F; OLIVEIRA, A.P; VALE, V.S; GUSSON, A.E; SCHIAVINI, I. Estrutura de duas espécies vegetais de cerrado em área queimada e não queimada, Caldas Novas GO. II Simpósio internacional savanas tropicais. ParlaMundi, Brasília, DF, 2008.
- LIMA - RIBEIRO, M.S; PRADO, E.C. Distribuição espacial de uma população de *Vernonia áurea* MART. Ex DC (Asteraceae) em um fragmento de cerrado no município de caiapônia, GO, BRASIL. Biosci. J, Uberlândia, v.23, n 3, p.81 - 89, July/sept. 2007.
- RICKLEFS, R.E. 2003. (ed.) A economia da natureza. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
- REGO, S.S; NOGUEIRA, A.C; KUNYOSHI, Y.S; SANTOS, A.F. Germinação de sementes de *Blepharocalyx salicifolius* (H.B.K.) Berg. em diferentes substratos e condições de temperaturas, luz e umidade. Revista Brasileira de Sementes, 2009.
- SILVA JUNIOR, M.C. 100 árvores do Cerrado: Guia de Campo. Ed. Rede de Semente do Cerrado, 2005.
- VILELA, T. S; Fitossociologia de um Cerrado sentido restrito no município de Monte Carmelo MG. Trabalho de Conclusão de Curso. Fundação Carmelitana Mario Palmério. Monte Carmelo MG, 2010.